



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH
Conselho Fiscal - SOPH-CF

Parecer nº 1/2022/SOPH-CF

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

1. DA COMPETÊNCIA DO CONSELHO FISCAL DA SOPH

1.1. O Conselho Fiscal da Sociedade de Porto e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH/CONFISC, em observância às suas competências previstas no Estatuto Social da SOPH (3ª alteração), aprovado pelo Conselho Superior em 30/10/2019, na Seção III, art. 22, quais sejam:

- I. *Examinar trimestralmente o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas pela SOPH;*
- II. *Examinar os atos da administração com enfoque no cumprimento dos deveres legais e estatutários;*
- III. *Emitir parecer sobre o relatório anual de encerramento do exercício social e sobre as propostas de aumento de capital, efetuados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho Superior;*
- IV. *Examinar a qualquer tempo, livros e documentos da SOPH, bem como, solicitar aos órgãos da administração quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários;*
- V. *Comunicar ao Conselho Superior eventuais irregularidades, sugerindo sempre que possível, as medidas necessárias para as suas correções; e*
- VI. *Solicitar de auditores independentes as auditagens que julgar necessárias, desde que autorizadas pelo CONSUP.*

1.2. Assim, apresentamos ao Conselho Superior e à Diretoria Executiva da SOPH, o resultado da análise e parecer sobre prestação anual de contas da Sociedade de Porto e Hidrovias do Estado de Rondônia (SOPH) referente ao exercício de 2021.

2. OBJETIVOS

2.1. O Relatório objetiva subsidiar os Conselheiros do Conselho Superior da SOPH, com informações e análises complementares sobre a referida Prestação Anual de Contas, a fim de auxiliá-los no julgamento adequado das contas, com vistas a sua aprovação.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ANALISADA

3.1. O presente parecer foi embasado a partir da análise das Demonstrações Contábeis da SOPH, contidas no processo SEI nº 0040.067569/2022-01:

- i. Balanço Patrimonial;
- ii. Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL;
- iii. Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC;
- iv. Demonstração do Resultado do Exercício - DRE;
- v. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;

3.2. Documentos da prestação de contas da gestão:

- i. Carta de compromisso para o alcance dos objetivos estratégicos da SOPH;
- ii. Política de Divulgação de Informações da SOPH.

4. **DA ANÁLISE REALIZADA**

4.1. **ANÁLISE POR ÍNDICES**

4.1.1. Para análise dos relatórios financeiros apresentados pela SOPH, e que embasam o presente parecer, foram utilizados alguns procedimentos técnicos, como análise horizontal e vertical, análise de índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, bem como uma análise das variações das receitas e despesas, de forma comparativa, entre os anos de 2020 e 2021:

BALANÇO PATRIMONIAL	2021	Análise Vertical 2021	2020	Análise Vertical 2020	Análise Horizontal 2021/2020
Ativo Circulante	4.469.043,89	16,45%	7.609.641,71	27,43%	-41,27%
Disponibilidades	751.536,78	16,82%	4.028.668,86	52,94%	-81,35%
Clientes	190.263,00	4,26%	120.336,96	1,58%	58,11%
Almoxnado	676.598,60	15,14%	654.140,78	8,60%	3,43%
Impostos a Recuperar	2.746.285,29	61,45%	2.740.209,84	36,01%	0,22%
Despesas do Exercício Seguinte	10.680,55	0,24%	18.043,72	0,24%	-40,81%
Adiantamentos a Recuperar	93.679,67	2,10%	48.241,55	0,63%	94,19%
Ativo Não Circulante	22.696.966,37	83,55%	20.128.718,91	72,57%	12,76%
Depósitos Bancários Judicial	2.881.326,84	12,69%	2.349.998,76	11,67%	22,61%
Imobilizado	19.815.235,83	87,30%	17.778.437,56	88,32%	11,46%
Bens Móveis	412.138,42	2,08%	490.754,81	2,44%	-16,02%
Benfeitorias em Poder de Terceiros	19.403.097,41	97,92%	17.287.682,75	85,89%	12,24%
Intangível	403,70	0,00%	282,59	0,00%	42,86%
TOTAL DO ATIVO	27.166.010,26	100,00%	27.738.360,62	100,00%	-2,06%
Passivo Circulante	22.183.247,47	81,66%	19.883.795,58	71,68%	11,56%
Fornecedores	222.806,21	1,00%	244.086,77	1,23%	-8,72%
Obrigações Trabalhistas	925.836,46	4,17%	844.485,57	4,25%	9,63%
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	18.289.988,40	82,45%	16.149.636,67	81,22%	13,25%
Consignações a Pagar	2.553.811,40	11,51%	2.500.486,79	12,58%	2,13%
Contas a Pagar	26.142,45	0,12%	21.116,69	0,11%	23,80%
Outros Passivos	14.116,01	0,06%	43.906,25	0,22%	-67,85%
Receitas Antecipadas	150.546,54	0,68%	80.076,84	0,40%	88,00%
Passivo Não Circulante	4.109.321,74	15,13%	6.852.391,71	24,70%	-40,03%
Obrigações Fiscais	1.587.552,83	38,63%	1.613.758,31	23,55%	-1,62%
Obrigações Societárias	2.521.768,91	61,37%	5.238.633,40	76,45%	-51,86%
Patrimônio Líquido	873.441,05	3,22%	1.002.173,33	3,61%	-12,85%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.166.010,26	100,00%	27.738.360,62	100,00%	-2,06%

4.2. ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

4.2.1. Na análise vertical do Balanço Patrimonial, que identifica a representatividade dos elementos patrimoniais na composição do patrimônio total da SOPH, verifica-se que 83,55% do capital a disposição da SOPH está concentrado no Ativo Não Circulante e 16,45% no Ativo Circulante; no exercício anterior essa distribuição era de 27,43% no Circulante e 72,57% no Não Circulante;

4.2.2. Observa-se também uma maior imobilização do capital total, visto que o Imobilizado (principalmente o item benfeitorias em poder de terceiros), representa mais de 87% do Ativo;

4.2.3. Na parte do Passivo, o item com maior representatividade é o de Obrigações Fiscais e Previdenciárias, no Passivo Circulante, o que está impactando nos índices de liquidez da SOPH, visto o seu prazo de exigibilidade;

4.2.4. O capital de terceiros exigíveis a curto prazo representa 81,66% do total, enquanto que os exigíveis a longo prazo representam 15,13%, o que impacta diretamente a liquidez, considerando o percentual de ativos de curto prazo disponíveis para honrar tais compromissos;

4.2.5. Na análise horizontal do Balanço Patrimonial, foram considerados tão somente os dados referentes aos exercícios de 2020 e 2021. Sendo assim, cabe ressaltar

que a análise horizontal não implicará em uma tendência, mas apenas uma análise da evolução das contas entre os anos de 2020 e 2021;

4.2.6. Em 31/12/2020, o Patrimônio Líquido da empresa representava 4% do passivo total, já em 31/12/2021, o Patrimônio Líquido representou 3% do passivo total. Observa-se que essa redução ocorreu devido a um aumento na ordem de 7% do prejuízo acumulado, que ao final do exercício de 2021 totalizava de R\$ 1.966.558,95;

4.2.7. Assim, o que se verifica em tal análise é que houve uma redução no capital a disposição da SOPH na ordem de 2,06%.

4.3. LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

4.3.1. A partir da análise do Balanço Patrimonial apresentado pela SOPH, observa-se que o **Índice de Liquidez Corrente**, que corresponde à divisão do Ativo Circulante (AC) pelo Passivo Circulante (PC), apresenta um valor de **0,20**, o que equivale dizer a capacidade da SOPH de transformar seu Ativo Circulante **não é suficiente** para liquidar seus compromissos de curto prazo:

$$LC = \frac{AC}{PC} = \frac{4.469}{22.183} = 0,20$$

4.3.2. O **Índice de Liquidez Seca**, que corresponde à divisão do Ativo Circulante (AC), subtraído do valor de Estoques, pelo Passivo Circulante (PC), resulta em um valor de **0,17**, o que leva a conclusão de que excluídos os valores dos estoques, a SOPH não tem liquidez suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, pois para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida, a empresa tem tão somente R\$ 0,17 (dezessete centavos) para quitação:

$$LS = \frac{AC - Estoques}{PC} = \frac{4.469 - 677}{22.183} = 0,17$$

4.3.3. O **Índice de Liquidez Imediata**, que corresponde à divisão das disponibilidades pelo Passivo Circulante (PC), resulta em um valor de **0,03**, o que leva a concluir que em uma visão de curto prazo a SOPH não teria recursos disponíveis para quitar suas dívidas em um espaço pequeno de tempo:

$$LI = \frac{Disponibilidades}{PC} = \frac{752}{22.183} = 0,03$$

4.3.4. O **Índice de Endividamento** da SOPH, que equivale à divisão entre o Capital de Terceiros (Passivo Circulante e Passivo Não Circulante) e o Ativo Total à disposição da empresa, corresponde a **0,97**, e pressupõe que 97% de todo o capital a disposição da SOPH está comprometido para custear suas dívidas:

$$EG = \frac{PC + PNC}{Ativo} = \frac{22.183 + 4.109}{27.166} = 0,97$$

4.4. PONTOS DE ATENÇÃO

4.4.1. Merece atenção a **liquidez apertada** da SOPH, considerando os dados contidos nos relatórios financeiros, o que pode obstaculizar a prestação de serviço visto que estão mais de 80% de suas obrigações estão classificadas contabilmente como exigíveis a curto prazo;

4.4.2. De igual modo, o **endividamento crítico** da SOPH com terceiros, é temerário visto que na hipótese de virem a ser exigidas as dívidas elencadas em seu passivo circulante, não terá recursos imediatos suficientes para honrá-las, o que pode ocasionar um maior endividamento da empresa, com a contratação de operações de crédito para sua subsistência;

4.4.3. Considerando a representatividade do **Ativo Imobilizado**, que no exercício de 2021 foi de cerca de 73% de todo o capital a disposição da empresa, seria prudente efetuar o teste de recuperabilidade a fim de avaliar se de fato os valores constantes representam de forma fidedigna o patrimônio da empresa;

4.4.4. As obrigações **Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias**, por representarem mais de 85% da dívida de curto prazo, em que pese uma redução em relação ao exercício de 2021, ainda devem ser monitoradas pela gestão da SOPH visto que podem resultar em novas ações judiciais, que por sua vez, aumentarão ainda mais o endividamento da empresa, dificultando a sua operacionalização;

4.4.5. A **Transparência ativa** da empresa deve ser contínua e permanentemente monitorada, a fim de que os atos de gestão, os relatórios financeiros, dentre outros, estejam atualizados e disponíveis, oferecendo assim, a ferramenta para controle social da empresa pública;

4.4.6. Dentre os **Relatórios Financeiros**, as Notas Explicativas, em função das características qualitativas que devem permear as informações contábeis, devem evidenciar com maior clareza os componentes contábeis de maior relevância e não apenas restringir-se ao seu conceito.

5. CONCLUSÃO

O Conselho Fiscal da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH, examinou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, contidos no processo SEI 0040.067569/2022-01. Após verificar que os documentos mencionados refletem a situação econômico-financeira da Empresa, é de parecer pela sua aprovação na Assembleia Geral Ordinária, com a observância da análise realizada pelo CONFISC.

Rosicley Tavares Nascimento
Presidente do CONFISC
CRC-RO:006290/O

Deborah Cristhine de Q.C.A. Ferreira
Membro do CONFISC
OAB N° 8620

Ester Amancio Lima Carvajal
Membro do CONFISC
CRC-RO: 002726-O

Documento assinado eletronicamente por **ESTER AMANCIO LIMA CARVAJAL, Conselheiro(a)**, em 28/04/2022, às 08:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º



e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **ROSICLEY TAVARES NASCIMENTO, Conselheiro(a)**, em 28/04/2022, às 08:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **DEBORAH CRISTHINE DE QUEIROZ COSTA ALVES FERREIRA, Conselheiro(a)**, em 28/04/2022, às 09:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0028149085** e o código CRC **306752C2**.

Referência: Caso responda este Parecer, indicar expressamente o Processo nº 0040.100920/2021-93

SEI nº 0028149085